



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

JOAO MARTINS DE SOUZA

PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO DE CASOS DE GRAVIDEZ NA
ADOLESCÊNCIA NO MUNICÍPIO DE GUARULHOS

SÃO PAULO
2020

JOAO MARTINS DE SOUZA

PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO DE CASOS DE GRAVIDEZ NA
ADOLESCÊNCIA NO MUNICÍPIO DE GUARULHOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: MARIANA CRISTINA LOBATO DOS SANTOS

SÃO PAULO
2020

Resumo

A maternidade precoce para cerca de 200 adolescentes em todo o mundo diariamente resulta na mais definitiva violação de direitos: a morte. No Brasil, a prevenção da gravidez na adolescência tornou-se um grande desafio da saúde pública. O objetivo deste trabalho foi propor um projeto de intervenção baseado nas novas diretrizes de enfrentamento à gravidez na adolescência proposto pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos: o de incentivo ao adiamento da iniciação sexual. Inúmeras ações educativas serão propostas, tais quais: determinação de um dia na semana para consulta médica do adolescente, elaboração de ações de educação afetiva e sexual voltada aos adolescentes, conscientização de rapazes e moças sobre o sentimento de responsabilidade sobre seus próprios corpos, desenvolvimento de consciência do valor da pessoa humana.

Palavra-chave

Conscientização. Adolescente. Gravidez na Adolescência.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

A Unidade Básica de Saúde (UBS) Marcos Freire é situada no bairro Pimentas localizado no município de Guarulhos, estado de São Paulo. Guarulhos é um município da Região Metropolitana de São Paulo. O Município tem população de 1 365 899 habitantes, conforme estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2018 [1]. Guarulhos possui 69 UBS dispostas no seu território que prestam o atendimento de atenção básica à saúde de acordo com os princípios do SUS, Figura 1. Das 69 UBS, 47 são Unidades com Agentes Comunitários de Saúde (ACS) ou Estratégia de Saúde da Família (ESF) [2].

A UBS Marcos Freire localiza-se no distrito chamado Conjunto Marcos Freire a sudeste do bairro Pimentas, quase na divisa com Itaquaquetuba. O bairro foi criado na década de 1980 pelo governo do estado de São Paulo, como um conjunto habitacional de casas populares. Com o aumento da população local o Conjunto Marcos Freire floresceu comercialmente. E chamado pelos moradores mais antigos de "as casinhas" [3].

A UBS funciona desde 2003 e atende em torno de 4000 pessoas. Possui serviço de apoio a saúde da família, serviço de atenção ao paciente com tuberculose, serviço de atenção ao pré-natal, parto e nascimento, serviço de atenção psicossocial, serviço de controle de tabagismo, serviço de odontologia.

A equipe é formada por 32 profissionais, incluindo 10 agentes comunitárias de saúde (ACS), 5 enfermeiras, 3 técnicos de enfermagem, 5 médicos, 1 recepcionista, 3 auxiliares de enfermagem e 1 auxiliar de serviços gerais, 1 dentista, 1 psicólogo, 1 fisioterapeuta e 1 farmacêutica.

Assim como nas demais periferias das grandes cidades do Brasil, o território Marcos Freire enfrenta diversos problemas relacionados aos adolescentes, tais como: envolvimento com tráfico de entorpecentes, drogadicção, violência, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce.

De acordo com dados divulgados pelo Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), referentes ao período de 2006 a 2015, o Brasil tem a sétima maior taxa de gravidez adolescente da América do Sul, empatando com Peru e Suriname, com um índice de 65 gestações para cada 1 mil meninas de 15 a 19 anos [4].

Países desenvolvidos, como França e Alemanha apresentam índices bem inferiores, 6 e 8 respectivamente. Mesmo os índices das nações em desenvolvimento, como Índia (28) e Rússia (27), não chegam à metade do índice brasileiro.

De acordo com a agência da ONU, 20% dos bebês que nascem no Brasil é filho de mãe adolescente. Entre estes 20%, 3 em cada 5 adolescentes não trabalham nem estudam. Segundo o relatório, estudos fazem uma conexão entre gravidez precoce e uma menor saúde física e mental na fase adulta dessas adolescentes; outras pesquisas afirmam que a gravidez adolescente tem maior impacto negativo em garotas de baixo status socioeconômico [4].

Já na UBS Marcos Freire, do total de 30 gestantes cadastradas em maio de 2020, 9 são adolescentes com idade entre 15 e 17 anos, ou seja, um total de aproximadamente 30%. E pelo menos 50% são abaixo dos 21 anos de idade.

Durante o período de 18 meses de trabalho na UBS Marcos Freire foi possível verificar que aproximadamente 50% das gestantes eram adolescentes. Percebeu-se também uma grande procura por partes da população adolescente adscrita para a realização de exames de dosagem de gonadotrofina coriônica, o que indica que esta população está susceptível à ocorrência de gravidez indesejada e também está vulnerável à contração de doenças sexualmente transmissíveis.

Na visão deste autor, as causas deste problema não se resumem à falta de informação, uma vez que é amplamente divulgada a necessidade de uso de preservativos tanto nas mídias, quanto em postos de saúde, nas escolas, etc. Inclusive há ampla distribuição de preservativos e pílulas anticoncepcionais nos centros de saúde Brasil a fora. Na UBS Marcos Freire, há grupos de apoio para adolescentes, com atendimento por parte da enfermagem, para promover a orientação sobre a vida sexual e suas consequências mas parece que isto não tem sido o suficiente.

Outro dado preocupante é que novas estatísticas apontam que o Brasil vai na direção oposta da média mundial e registra, entre 2010 e 2018, um aumento no número de novas infecções por HIV. Os dados são do Unids, a agência da ONU especializada na epidemia.

De acordo com os novos dados, ocorreu no Brasil um aumento de 21% no número de novos casos em oito anos. A América Latina registrou, em média, um incremento de 7% nos novos casos de aids no período de 2010 a 2018. Em números absolutos, houve no Brasil um registro de 44 mil novos casos em 2010. Em 2018, esse número foi de 53 mil. Ainda segundo o Unids 6,2 mil adolescentes e mulheres jovens entre 15 e 24 anos são infectadas pela doença a cada semana em todo o mundo [5].

Então, o que ocorre? O que fazer?

Não se pode solucionar um problema recorrente usando os mesmos meios usados até então. Como diria um autor desconhecido:

“Insanidade é continuar fazendo sempre a mesma coisa e esperar resultados diferentes”.

Se a estratégia que vem sendo utilizada não está surtindo efeitos, dever-se-á procurar por novas soluções. Neste sentido, em janeiro de 2020, o governo divulgou uma nota oficial citando estudos científicos que apontam resultados exitosos da educação para retardar o início das atividades sexuais de crianças e adolescentes [6].

O Plano Nacional de Prevenção ao Risco Sexual Precoce ainda está sendo elaborado mas o Ministério, em nota à imprensa, adianta que o objetivo é:

“tornar mais abrangente e completa a política de educação sexual já conduzida pelo Estado brasileiro, que, até o momento, ignorou o adiamento da iniciação sexual. Ressalta-se que não se trata de uma intervenção do Estado à liberdade do jovem brasileiro. A proposta é oferecer educação e informações integrais aos adolescentes para que possam avaliar com responsabilidade as consequências sociais, econômicas e psicológicas de suas escolhas para o seu projeto de vida. Portanto, não ofende em qualquer nível o direito à liberdade do indivíduo [7]”

Se percebe na cultura brasileira a exacerbada referência ao sexo, sobretudo em telenovelas

e letras musicais. Diversas pesquisas indicam que as mídias são as principais influenciadoras no incentivo da sexualidade precoce. De fato, a televisão transmite mensagens sexuais e bombardeiam a mente humana a toda hora, seja com imagens, seja com mensagens subliminares. As crianças e adolescentes são os mais vulneráveis a tais bombardeios de conteúdo sexual [8].

O adolescente está inserido numa sociedade do espetáculo, onde a vida é pobre e os indivíduos são obrigados a contemplar e consumir passivamente imagens de tudo o que lhes falta na vida real. [9]

A mídia tem se tornado poderosa pelo gigantismo das imagens. Hoje, o jovem não precisa mais ler, pensar ou refletir, basta ver e comprar, tornando-os seres apenas espectadores, em que o PARECER é mais importante do que o SER.

É nesse contexto do aparente, do revelado, do espetacular que o adolescente atual vive sua sexualidade em meios às referências que invadem seu imaginário através da mídia [10].

Agora, o adolescente antes de virar adolescente passou pela infância; e não se muda uma concepção e um modo de enxergar o mundo da noite para o dia, ou seja, é algo que deve ser construído no decorrer do tempo.

Hoje se percebe em nosso cotidiano, desde nossas próprias casas até nos vídeos do *Youtube*, uma nova identidade infantil. As crianças estão mais espertas e também mais curiosas. Será uma tendência o início da vida sexual cada vez mais cedo? Iremos observar as tendências, que agora se voltam às crianças, de modo passivo? A resposta é não. A educação e orientação deve ser iniciada desde a infância, de preferência a partir dos 7 anos. Obviamente que de forma lúdica, ensinando que as pessoas têm seu valor único, devem se valorizar a si próprias. E nesta idade a educação deve ser também voltada aos pais, para que cuidem dos conteúdos a que seus filhos estão expostos

ESTUDO DA LITERATURA

Programas de educação afetiva e sexual vêm nos últimos anos apresentando contraceptivos e preservativos como únicas ferramentas. Não se havia considerado o incentivo ao adiamento da vida sexual como uma frente de trabalho. O Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos vem se baseando em estudos publicados para elaborar novo plano de combate à gravidez na adolescência. O foco desses trabalhos publicados é desenvolver a responsabilidade e dar suporte aos jovens na passagem pela adolescência de forma saudável e segura.

Cabezón (2005) analisou dois grupos de adolescentes do ensino médio em Santiago, no Chile [11]. O grupo Controle continha moças com educação do tipo “baseado em contracepção”, onde na apresentação eram abordados somente o uso de métodos de contracepção artificial e preservativos; no Grupo de Análise, as jovens foram submetidas a educação do tipo “educação afetiva”, em que são ensinados os valores humanos (da pessoa humana).

“Os valores humanos são as características que nos diferenciam do restante dos seres vivos e estão relacionados, principalmente, à dignidade e à moral. Alguns exemplos incluem, honestidade, respeito, responsabilidade, tolerância e humildade.” [12]

São também abordadas as características inerentes à fase da adolescência, os riscos inerentes ao ato sexual (gravidez e doenças sexualmente transmissíveis), a importância da busca por relacionamentos afetivos e emocionalmente saudáveis, etc. Para esse grupo, críticos progressistas dirão que lhes foi imposta de modo arcaico a “abstinência”, porém a filosofia da abordagem defende que o foco é ensinar “responsabilidade” nas relações afetivas.

Foram analisadas mais de mil jovens, os resultados da pesquisa foram analisados na vida desses jovens quatro anos após a participação dos programas de educação sexual.

A taxa de gravidez na adolescência verificada no grupo Controle (baseada em contracepção) foi de 5 em cada 100 jovens. A taxa de gravidez na adolescência verificada no grupo Análise (baseada na educação afetiva) foi de 1 para cada 100 jovens. Ou seja, 4 vezes menos gestações precoces. A eficácia do método pode estar relacionada ao atraso no início da vida sexual.

O trabalho publicado por Vigil et al (2005-b) verificou que muitos adolescentes que já tinham tido uma experiência sexual resolveram não dar continuidade após terem passado por programas de educação sexual, de diferentes abordagens [13]. Ou seja, foi verificada uma “descontinuação da atividade sexual”. O programa “baseado em contracepção” teve uma “descontinuação da atividade sexual” de 9% e o programa baseado na “educação afetiva” viu uma “descontinuidade de atividade sexual” de 20,5%. Além disso, muitas jovens que ainda não tinham iniciado sua vida sexual optaram por adiar o início da vida sexual. Também houve relatos de melhora na comunicação dos pais com os filhos sobre questões de afetividade. Todo o programa foi aplicado em escolas seculares, sem qualquer conteúdo religioso ou moral.

AÇÕES

1 Objetivo Geral

Desenvolver ações e estratégias direcionadas para redução da gravidez na adolescência no Município de Guarulhos.

2 Ojetivos Específicos

- ♦ Retomar atividades de treinamento e capacitação de pessoal.
 - ♦ Determinar um dia na semana para consulta médica do adolescente.
 - ♦ Incluir no escopo de abordagem o incentivo ao adiamento da iniciação sexual.
 - ♦ Promover incremento na quantidade de encontros que até então vem sendo mensais.
 - ♦ Estabelecer parceiros da área da saúde para elaboração de ações de educação afetiva voltada aos adolescentes. Estabelecer parceiros de outras áreas de atuação para contribuir no incentivo e desenvolvimento da noção de cidadania aos adolescentes.
 - ♦ Desenvolver frente de trabalho para as crianças dos 7 aos 10 anos juntamente com seus responsáveis com abordagem apropriada principalmente para desenvolvimento do senso crítico na avaliação sobre as mídias. Abordar questões como: que tipo de programação está sendo consumido em família, que tipo de música está sendo ouvida etc.
 - ♦ Estabelecer parceiros de outras áreas de atuação para contribuir no incentivo e desenvolvimento da noção de cidadania e despertar do senso crítico nos menores a partir de 7 anos.
 - ♦ Promoção de palestras com adolescentes (rapazes e moças) já cadastrados na Unidade Básica de Saúde quanto à importância na prevenção da gravidez. Conscientizar os rapazes e as moças sobre o sentimento de responsabilidade sobre seus próprios corpos.
- Desenvolvimento de consciência do valor da pessoa humana

RESULTADOS ESPERADOS

A educação sexual dos adolescentes é de fundamental importância no combate à gravidez indesejada. Diversas ações vêm sendo implementadas no sentido de orientar e educar estes jovens que estão cada vez mais expostos às consequências negativas de uma vida sexual desorientada.

Neste trabalho é proposta uma abordagem complementar ao que já está implementado atualmente no combate à gravidez na adolescência. Abordagem esta que se baseia nas diretrizes já sinalizadas como nova estratégia de enfrentamento do Ministério da Mulher, da Família e do Direitos humanos: o incentivo ao adiamento da iniciação da vida sexual.

Foram propostas diversas ações para que não somente os adolescentes mas também crianças a partir dos 7 anos, em abordagem diferenciada e acompanhados de seus pais, se envolvam na busca pelo planejamento de suas vidas. Desta forma, com ideias inovadoras e novas formas de abordar um assunto tão delicado espera-se alcançar exitosos resultados e enfim promover saúde e bem-estar a toda a comunidade.

REFERÊNCIAS

- ♦ <https://pt.wikipedia.org/wiki/Guarulhos>
- ♦ (<https://www.guarulhos.sp.gov.br/index.php/unidades-basicas-de-saude-ubs>).
- ♦ ([https://pt.wikipedia.org/wiki/Pimentas_\(distrito_de_Guarulhos\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pimentas_(distrito_de_Guarulhos))).
- ♦ (<https://nacoesunidas.org/brasil-tem-setima-maior-taxa-de-gravidez-adolescente-da-america-do-sul/>).
- ♦ (<https://agenciaaids.com.br/noticia/dados-da-onu-na-contramao-do-mundo-brasil-tem-aumento-de-21-de-novos-casos-de-sids-em-8-anos/>)
- ♦ <https://tab.uol.com.br/noticias/redacao/2020/01/26/modelo-de-abstinencia-sexual-defendido-por-damares-ja-e-aplicado-no-chile.htm?cmpid=copiaecola>)
- ♦ <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2020-2/janeiro/nota-a-imprensa-2>).
- ♦ (<http://mundodapsi.com/a-influencia-da-midia-na-sexualidade-infantil/>)
- ♦ DEBORD, Guy. **La Sociedad del Espectáculo**. Buenos Aires: La Marca, 1995.
- ♦ (file:///C:/Users/Administrator/Downloads/1903-Texto%20do%20artigo-6307--10-20100223.pdf)
- ♦ Cabezón C, Vigil P, Rojas I, Leiva ME, Riquelme R, Aranda W & García C (2005) Adolescent pregnancy prevention: An abstinence-centered randomized controlled intervention in a Chilean public high school. *Journal of Adolescent Health* 36(1): 64-9.
- ♦ <https://www.jrmcoaching.com.br/blog/valores-humanos-uma-referencia-que-de-emos-possuir-no-dia-dia/>
- ♦ Vigil P, Riquelme R, Rivadeneira R & Klaus H (2005) Effect of Teen STAR®, an Abstinence-only Sexual Education Program on Adolescent Sexual Behavior. *J Pediatr Adolesc Gynecol* 18(1): 212.